

COBERTURA VACINAL DOS IMUNOBIOLOGICOS RECOMENDADOS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA EM PORTO NACIONAL - TO

Fabiany Barbosa de Oliveira ⁽¹⁾
Lidia da Silva Tavares ⁽²⁾
Marcus Vinicius Moreira Barbosa ⁽³⁾

INTRODUÇÃO: A vacina é uma substância biológica que induz resposta imunológica no organismo, ou seja, o corpo desenvolve células de memória para proteção futura. Contudo, existem indivíduos vulneráveis que não podem ser vacinados, mas que ainda sim são protegidos pela chamada imunidade de rebanho, que ocorre quando uma parte significativa da população se torna imune a uma doença constituindo a cobertura vacinal. Nessa perspectiva, o sistema imunológico nos primeiros anos de vida ainda é imaturo, portanto é suscetível a infecções. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal dos imunobiológicos que são recomendados no primeiro ano de vida no município de Porto Nacional no Estado do Tocantins. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste em uma análise epidemiológica descritiva, cuja a coleta de dados foi realizada no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), correspondentes à cobertura vacinal de imunizações recomendadas do nascimento até o primeiro ano de vida, sendo os seguintes imunobiológicos: BCG, Hepatite B, Pentavalente, Poliomielite primeira dose e reforço, Rotavírus humano, Pneumocócica primeira dose e reforço, Meningococo C, Febre amarela e Tríplice viral, com enfoque na cidade de Porto Nacional no Tocantins durante o período de 2019 a 2022, que é atualmente o último ano atualizado no sistema. Posteriormente, os dados foram organizados utilizando o programa Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma queda da cobertura vacinal de todos os 11 imunobiológicos selecionados durante o período analisado, sendo que a vacina contra Rotavírus humano teve o maior percentual de queda (19,57%), seguido de Febre amarela (19,39%), Pneumocócica de reforço (17,83%), Meningocócica C (17,76%), Tríplice viral (16,90%), Poliomielite (16,69%), Hepatite B (14,53%), BCG (12,70%), Pneumocócica (10,29%), Poliomielite de reforço (7,60%) e Pentavalente (5,23%). Nesse ínterim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que a cobertura vacinal seja adequada quando o valor é igual ou superior a 95%, sendo que em 2019 somente BCG, Tríplice viral e Hepatite B apresentaram valores superiores a essa porcentagem, mas em 2020 e igualmente em 2022 nenhum dos onze imunobiológicos estavam adequados para a meta estipulada. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a vacinação é importante para interromper cadeias de transmissão de doenças, e que a queda na cobertura vacinal é um alerta para a necessidade de promover campanhas de imunização e conscientização.

Palavras-chave: Calendários; Epidemiologia descritiva; Imunização.

¹ Graduanda do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. fabiany_enf@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4374249258865911>

² Graduanda do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. lidia.taipas@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8726322911251959>

³ Professor do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. marcus.barbosa@afya.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0228228701001964>